TRÊS GRAVES DESASTRES NA CORRIDA S. CONRADO-JOÁ

SETE MORTOS E SETE FERIDOS NO PARANÁ'

REBELIÃO VERMELHA

Colonos, insuflados pelos comunistas, juntaram um arsenal bélico para a resistência

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

ANO XXII — Segunda-feira, 23 de Outubro de 1950 — N. 4.898

A POLICIA MILITAR CAIU NUMA EMBOSCADA

VIOLENTO COMBATE

CURITIBA, 22 (De J. Matias Junior, correspondente da Meridional) — Porecatú, município situado no setentrião paranaense, é provido de terras adequadas ao cultivo do café, sendo, assim, alvo da cobiça dos grileiros, acostumados a invadir propriedades do Estado ou particulares, fazendo posse à mão armada.

Aproveitando a oscilação da política, em virtude da derrota pessedista, e afim de estabelecerem uma confusão maior, elementos comunistas, procedentes de São Paulo, utilizando-se das organizações vermelhas cognominadas "Ligas Camponesas", induziram os lavradores de Porecatú, constituidos, em sua maioria, de paulistas, mineiros e baianos ignorantes e de condição humilde, a tomarem conta dos terras alheias, sob a promessa de que delas passariam a ser tambem donos.

Chefiados por elementos comunistas, os colonos assim fizeram, armazenando armas, tais como revolveres, carabinas, espingardos e até fuzis e mosquetões, dentro do mato, para uma futura resistencia.

VERDADEIRO COMBATE

Os prejudicados solicitaram apoio do governo do Estado, pedindo que este puzesse termo àquela situação crítica, tendo o major Libânio Pacheco dos Santos, Chefe de Policia do Paraná, enviado um destacamento policial-militar, de oitenta e cem homens, devidamente armados, a fim de alijar os elementos subversivos das terras de Poracatu, seguindo ainda como delegado especial, para dirigir os trabalhos de pacificação dos trabalhadores, o sr. Assy Miranda.

Quando a força se encaminhava para o local, a fim de primeiramente por meios suasorios convencer os lavradores de desistirem de seu plano de permanencia nas terras invadidas, foi recebida a bala numa emboscada, ficando feridos sete soldados, alguns dos quais, em estado grave, foram conduzidos para o Hospital de Londrina.

Deante da ocorrencia, o destaca-

Continúa na 6.º pág. — Letra A

O GENERAL GOES

GÓES NEGA...

Os promotores do movimento de 1945 não pretendem festejar o 29 de Outubro

DESFAZENDO RUMORES — O QUE INFORMA A POLICIA POLITICA

O general Góes Monteiro, um dos principais dirigentes do movimento de outubro de 1945, ignora as notícias de que aquela data seria comemorada, este ano, por um grupo de civis e militares que tiveram ativa participação na queda da ditadura.

As notícias, na forma de rumores que não encontraram confirmação, dizem que generais e políticos festejariam a data com um jantar, ou almoço íntimo em que importantes problemas políticos seriam discutidos. Os "boateiros", conforme expressão do proprio Ministro da Guerra afirmou, dando detalhes, que os dirigentes da revolução branca de 1945, comprometer-se-iam, na ocasião, a sensuir de perto todo o governo de Vargas a fim de evitar vestigios para fora da linha democratica do atual regime brasileiro.

Perguntado ao assunto disse-nos o general Góes Monteiro:

— Até o momento desconhecia, inclusive, a existencia de tais rumores. Absolutamente desconheci e não acredito que tenham qualquer fundamento. Ninguem pretende provocar perturbações de ordem.

TAMBEM A POLICIA POLITICA

Autoridades responsaveis da Divisão de Policia Politica informaram, ontem, ao DIARIO DA NOITE, não processar a denuncia feita da tribuna da Camara Municipal, pelo vereador João Luiz de Carvalho, sobre a existencia de um plano que visa contra-comemorar o proximo 29 de Outubro, organizado por politicos derrotados nas eleições, com arruaças e tiros a "far-west" que perturbariam seriamente a ordem pu-

Continua na 6.º pág. — Letra E

Um aspecto da mesa que presidiu a reunião, vendo-se o embaixador Osvaldo Aranha pronunciando seu discurso.

A PAZ MUNDIAL MUITO DEPENDE DA OPINIÃO PÚBLICA

Discurso ontem pronunciado pelo sr. Oswaldo Aranha na instalação da 1ª Conferencia Nacional de Organizações Não-Governamentais — O Brasil e a ONU

Durante a inauguração, ontem, da 1a. Conferencia Nacional das Organizações Não Governamentais o sr. Osvaldo Aranha pronunciou vibrante discurso no qual destacou a importancia da opinião publica na sobrevivencia da ONU.

Presentes o representante do gal. Dutra, o embaixador americano Hersel Johnson, o sr. Paul Vanorden Shaw, representante da ONU no Rio, diplomatas e congressistas, o ex-ministro do Exterior do Brasil afirmou que de "entidades não governamentais muito depende o futuro do mundo.

Em síntese, foi o seguinte o discurso:

"Sou um convencido de que a Organização das Nações Unidas terá, para substituir, de procurar na opinião publica não só as suas fôrças de paz, como as forças para deter e modificar a tendência histórica dos governos de recorrer á guerra para a solução dos seus problemas nacionais e internacionais. A ONU tem sido até hoje, uma super-organização de Estados, um centro, como diz a sua carta, de coesão e harmonia de nações. Ela precisa, porem, — tornar-se, cada vez mais, n'uma associação de povos, se possivel de todos os povos. E' esta uma condição essencial para a ONU. A sua poderosa construção, que reuniu as maiores forças materiais e politicas ja existentes na Humanidade, não poderá, porem, assegurar e defender a paz mundial pela exclusiva associação dos governos, sem o concurso da opinião dos povos. Ela terá de alicerçar a paz na democracia e esta na cidadania mundial. Os povos não fazem guerras, mas os governos. A paz somente poderá ser alcançada pela subordinação dos governos á vontade dos povos e da ONU á opinião publica mundial. Não sei, meus senhores, de mais nobre esperança, de expectativa mais generosa, de fé mais digna, de tarefa mais humana

Continúa na 6.º pág. — Letra B

O SR. MOZART LAGO

PROMETE MOZART LAGO

Autonomia para o Distrito Federal em 1951

"TUDO EM PAZ ENTRE O P.T.B. E O P.S.P. — DIZ O NOVO SENADOR — O MEU PARTIDO NADA EXIGE"

Negou o sr. Mozart Lago que o sr. Adhemar de Barros houvesse entrado em choque com o sr. Getulio Vargas em torno da questão do Prefeitura do Distrito Federal, conforme foi noticiado.

— O governador, logo ao chegar do Sul, telefonou-me e se mostrou contentissimo com os resultados da sua conferencia com o presidente Vargas, disse.

E acrescentou:

— Existe o mais perfeito entendimento entre os dois chefes politicos e entre os dois partidos.

A AUTONOMIA EM 51

Declarou o novo senador carioca que não existe o problema da Prefeitura do Distrito Federal porque o programa de ambos os partidos prevê a autonomia da Capital da Republica.

— Vamos pleiteá-la e acredito que no proximo ano, o primeiro do novo governo do sr. Vargas, a cidade conquiste uma de suas mais antigas rei-

Continúa na 6.º pág. — Letra C

A partir de hoje na 2ª edição

"Escrava de um sonho"

Novo e emocionante romance de amor de Wanda Fabian para a mulher brasileira

Aliança populista permanente

GETULIO

Proclama em São Pedro que está de acôrdo com Ademar

FUSÃO ENTRE PTB E PSP

1ª EDIÇÃO

NÃO FOI um acordo aventureiro

ESTANCIA DE SAO PEDRO, fronteira do Brasil com Argentina e Uruguai, 21, reportagem de J. Thadeo Omar (Agencia Meridional) — Após o regresso do sr. Ademar de Barros de Uruguaiana no seu avião particular prefixo PP-DSC (que o governador paulista traduziu Deus seja conosco) realizou-se uma nova conferência. Foi no castelinho. Dela participaram os srs. Getulio Vargas, Ademar de Barros, Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano, Gabriel Pedro Moacir, Danton Coelho e J. Batista Luzardo.

Continúa na 6.º pág. — Letra H

FUGIU DO REICH PORQUE NÃO SABE MATAR

A gravura mostra dois flagrantes do clandestino alemão Gustav, que chegou preso ao Rio e cujas aventuras publicamos na 6ª pag

Tensão entre o Perú e Equador

O governo de Quito denuncia, oficialmente, movimento de forças peruanas na fronteira

CIDADE DO MEXICO, 22 (United Press), — A noticia oficial do governo do Equador de que o governo do Perú realizaria movimentos de tropas na fronteira equatoriana

Continúa na 6.º pág. — Letra G

TINTA DE SANGUE A CORRIDA SÃO CONRADO-JOÁ

O carro de Aurelio Ferreira espatifou-se contra um poste

RODOPIOU DUAS VEZES NO AR — DESASTRE TAMBEM COM DUAS MOTOCICLETAS

Há muito que o automobilismo não apresentava uma nota dramatica. Desde que Antonio Fernandes, o excelente e entusiasta volante, fôra vitimado em Minas, tudo corria sem que tivessemos a lamentar mais vitimas em plena fôrça do entusiasmo e mocidade.

Mas ontem, na estrada S. Conrado—Joá, a pista ficou tinta de sangue, pois Aurelio Ferreira, o volante luso que amealvara a vitoria de Gino Bianco no Campeonato da Montanha, treinando antes da prova, sofreu um desastre de serias conse-

Continúa na 6.º pág. — Letra F

TENORIO ESTA' perdendo em Caxias

11 votos em duas urnas apuradas em Niteroi

Sábado ultimo foram apuradas em Niteroi, para onde haviam sido removidas por medida de precaução, duas urnas das 54 procedentes de Duque de Caxias, redutO do deputado udenista Tenorio Cavalcanti.

Ante o espanto dos presentes verificou-se no final que Tenorio obtivera apenas 11 votos nas duas urnas que continham perto de 300 vo-

Continúa na 6.º pág. — Letra D